

HS-064/A – HISTÓRIA SOCIAL DA AGRICULTURA

Créditos: 12 Vagas: 20

5ª feira - 09:00 às 13:00 horas**1º/SEMESTRE/2002****Prof. Dr. Rubem Murilo Leão Rêgo e Prof. Dr. Fernando Antonio Lourenço**

O objetivo desta disciplina é estudar algumas obras notáveis que analisam as múltiplas dimensões dos processos sociais agrários na história da formação social brasileira.

A primeira unidade do programa enfocará, em primeiro lugar, as heranças históricas do processo de formação agrária da sociedade brasileira e, em segundo lugar, as transformações e formas de integração capitalistas durante o século XX, abordando seus principais momentos de ruptura ou não ruptura com os padrões tradicionais de organização das relações sociais.

A segunda unidade do programa terá como tema central a história social da agricultura escravista. Pretende-se analisar alguns trabalhos recentes que tratam, principalmente, da indesejável afinidade entre as relações de produção escravistas com as relações de dominação senhoriais e das muitas e ambivalentes interconexões entre a produção de mercadorias com a reprodução dos subalternos.

Programa e bibliografia da primeira unidade:

Nota preliminar: a bibliografia será detalhada no início do curso.

Os impasses agrários da formação nacional – a herança latifundiária:

(Este item abordará obras de autores clássicos, tais como Raymundo Faoro, Caio Prado Júnior, Celso Furtado, Ignácio Rangel, Florestan Fernandes e Alberto Passos Guimarães, e autores de obras recentes que analisaram estas contribuições clássicas)

As formas de integração capitalista e a configuração do novo agro brasileiro – os complexos agro-industriais, capital financeiro e agricultura, agricultura familiar e formas sustentáveis de uso do solo:

(Idem quanto à bibliografia específica: serão analisadas obras de autores como Guilherme C. Delgado, José Graziano da Silva, Ricardo Abramovay, A. Kageyama, Roberto Moreira, Geraldo Müller etc.)

Movimentos sociais, reestruturação das relações de classe e a construção de novos personagens sociais no agro brasileiro – elites agrárias, trabalhadores rurais, reforma agrária e luta pela terra no Brasil contemporâneo:

(Idem quanto à bibliografia específica: serão analisados trabalhos de autores como Regina Bruno, Leonilde Sérvulo de Medeiros, Moacyr Palmeira, Afrânio Garcia, José Vicente Tavares dos Santos, Elisa Reis, Zander Navarro, Lígia Osório Silva etc.)

Programa e bibliografia da segunda unidade:

Agricultura escravista e práticas de dominação senhorial – a desterritorialização do mercado de trabalho:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul. Séculos XVI e XVII. São Paulo : Companhia das Letras, 2000.

Agricultura escravista e práticas de dominação senhorial - a família escrava:

SLENES, Robert W. Na senzala uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava – Brasil Sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

_____. Senhores e subalternos no Oeste paulista. In: Luiz Felipe de Alencastro (org.). História da Vida Privada no Brasil, v. II, Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo : Companhia das Letras, 1997, p. 233-290 e 456-462.

CASTRO, Hebe Maria Mattos Gomes de. Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista – Brasil século XIX. Rio de Janeiro : Arquivo Nacional, 1995.

Agricultura escravista e práticas de dominação senhorial – o campesinato:

PALACIOS, Guillermo. Cultivadores libres, Estado y crisis de la esclavitud em Brasil em la época de la Revolución industrial. México, D.F., Fondo de Cultura Económica, 1998.

Agricultura escravista e práticas de dominação senhorial - o clientelismo:

GRAHAM, Richard. Clientelismo e política no Brasil do século XIX (trad. Celina Brandt). Rio de Janeiro : Editora da UFRJ, 1997.

Agricultura escravista e práticas de dominação senhorial - a devastação da natureza:

DEAN, Warren. A ferro e fogo – a história e a devastação da mata atlântica brasileira (trad. Cid Knipel Moreira). São Paulo : Companhia das Letras, 1996.